ANO 13.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3894

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HA tempo, como os nossos leitores devem estar recordados, suscitou-se um conflito entre o Senado universitario de Coimbra e o professor sr. dr. Aurelio Quintanilha, a proposito duma conferencia realizada por este ultimo tratando o problema universitario.

Agora a *Voz da Justiça*, da Figueira, publicou parte da resposta dirigida pelo professor Aurelio Quintanilha ao Senado universitario, que votára uma moção sôbre o assunto.

Nessa resposta, o seu autor afirma que a melhor maneira de remediar a crise que a Universidade portuguesa atravessa é ir ao encontro das criticas e das reclamações da opinião publica, esclarecendo-a e discutindo com ela para se conseguir uma obra reformadora salutar.

Segundo o dr. Quintanilha, os professores não defenderão eficazmente o prestigio da sua escola ignorando as criticas que lhe são feitas, desdenhando os protestos que lhe são dirigidos, ou mantendo-se dentro da rigidês de formulas que fizeram o seu tempo.

Esta convicção, acrescenta ainda, deriva do seu contacto de vinte e quatro anos com a Universidade, como estudante e como professor.

* * *

JÁ chove.... A cidade não gosta de chuva. Para as cidades, chuva é tristeza. Mas esta tristeza, se causa aborrecimento ás gentes da capital, é utilissima aos campos, gretados por uma estiagem prolongada, requeimados, duros de abrir nos sulcos dos alqueives.

Os desejos dos citadinos ficam em contradição com os interesses do lavrador, do hortelão, do homem das vinhas, a cujos bagos uma sêde de agua faz bem, nas vesperas das vindimas.

"Cai ouro„ — dizem os dos campos. Que lhes importa, aos das cidades, que caia ouro. Resignadamente, abrem os chapéus de chuva, ou enfiam-se nos impermeaveis, já ressequidos tambem.

E enquanto o lavrador olha o ceu, aborrecido e observa: "isto afinal não é nada; nem molha a terra„, o cidadão alfacinha olha tambem o ceu e comenta, indiferentemente feliz: "ah! não passa de uma trovoada„.

E volta o sol. Chuvas de setembro são arrufos mal compreendidos.

* * *

SEGUNDO nos informam, aquele caso a que nos referimos de uma senhora que se queixou de ter sido maltratada numa companhia de seguros quando ali foi para receber o *quantum* duma indemnização não teve a importancia que se lhe atribuiu, devendo a queixa pecar por exagero de acusação e por deficiencia de pormenores elucidativos.

O conflito, a avaliar pelos informes que conseguimos obter, teria sido determinado por circunstancias e por atitudes que, até certo ponto, o justificavam, e cuja importancia as autoridades, a quem o caso está afecto, avaliarão.

O ENSINO EM PORTUGAL

O perigo do descredito

Nos dominios da instrução em Portugal, o problema que grande e aflitivamente, preocupa os espiritos parece ser, na hora que passa, o da «excessiva» frequencia de alunos nos estabelecimentos oficiais de ensino.

Na instrução primaria, porque não ha escolas, embora para tal fim se tenham aproveitado humilimos casebres. Na instrução secundaria, porque não ha liceus, embora a tal categoria se tenham elevado arruinados palacios fidalgos, com paredes revestidas de espelhos baços, mas sem sala, adaptaveis a aulas; e no ensino superior, porque os edificios universitarios não têm amplitude bastante; alguns mesmo—como as instalações da faculdade de Letras em Lisboa—são uma vergonha nacional. E assim, o grande, aflitivo problema é o dessa excessiva frequencia. Para muitos é onda que vai crescendo e assusta. Nenhuma das sete pragas do Egito teria causado—ao clamor que se ouve—tanto susto, como essa abundancia de rapazes ávidos de provarem os pomos do saber. As estatisticas podem mostrar como tudo cresce e aumenta; mas o numero dos estudantes, esse aterra.

E então o remedio unico para tão grande mal parece ser o tal decantado «exame-filtro»—exame-peneira—colocado á porta dos estabelecimentos de ensino, recurso muito da simpatia de quantos só procuram soluções embalados na lei do menor esforço e sem vocação alguma para as canceiras cerebrais.

Isto leva-n-os a insistir no valor e no significado de tais exames de admissão, e a focar, portanto, um aspecto muito delicado e grave, que se não pode passar sob silencio.

E' o *quantum* de descrédito que assim se lança sobre os nossos institutos oficiais de ensino, sobre a maneira como nos estabelecimentos do Estado o ensino é ministrado, em seus diversos graus.

Com efeito, aceites esses exames como medida de saneamento seleccionador, logo nos ocorre ao espirito aplicar á instrução no nosso pitoresco país a frase celebre que, em sua apagada e vil tristeza, Hamlet soltava: Ha qualquer cousa de podre na Dinamarca...

De muito pôdre, mesmo. E na enxurrada vai tudo: mestres-escolas, professores, catedraticos; programas, métodos, livros; regulamentos, artigos e parágrafos... Tudo. Pois nada disso consegue tornar prescindiveis esses «exames-filtros»; nada disso selecciona, filtra, peneira...

Curioso espectaculo! E quando o ilustre titular da pasta da Instrução prontamente acabou com ele, no seu preciso momento de mais vistosa «mise-en-scéne»—a realização solene das provas—vem a douta Secção do Ensino Secundario do Conselho Superior da Instrução Publica insistir na «obrigatoriedade» do exame de admissão, imperativamente se impondo, e insiste com uma franqueza, creio que ainda não tida nem havida, clamando do alto:

«Sem desprimor para quem quer que seja, a verdade, a triste e desconsoladora verdade é que a enorme (sic) maioria dos alunos que aflui á matricula na 1.ª classe, mais de 75 por cento *(sic)*, não sabe ler correctamente, não sabe escrever, quer no que respeita á ortografia, quer quanto á caligrafia, e não sabe fazer contas; estes alunos chegam a não saber a significação das palavras, os seus cadernos são uma lástima, cheios de erros, sujos e mal arrumados».

Assim mesmo. Queriam mais padadas de descrédito lançadas sobre toda a organização oficial do nosso ensino primario? Não cheira isto imensamente a pôdre?...

Então, com as muitas ou poucas escolas que ha por esse país todo, com as varias inspecções gerais, com as directorias, com os diversos decretos, regulamentos e portarias, que se amontoam, só se consegue aquilo? Só se consegue que os alunos, oficialmente aprovados nos seus exames, não saibam ler, nem escrever, nem fazer contas; nem a significação das palavras saibam, e sejam sujos, ainda por cima?

Mas a triste, a desconsoladora verdade é que essa douta Secção do Ensino Secundario do Conselho Supedior da Instrução Publica reconhece isso, e em vez de pedir que se acabe com a chaga pela raiz, que se remodele tudo aquilo, que energica e prontamente se remedeie o mal vergonhoso (que ela afirma existir), pactua, de certo modo, com tal estado de coisas, acha muito bem que se admita a continuação daquela vergonha, querendo a purificação só para a entrada dos rapazes nos liceus! O resto continue pôdre.

A triste, a desconsoladora verdade, é que tão douta e alta entidade assim pense...

E o ensino primario ficou enterrado na lama do descredito. Não se pense, porém, que a essa lama escapa o ensino secundario, sómente agora vem salpicada doutras bandas, doutros postos ilustres, donde igualmente se pedem «exames-filtros» para a admissão nas Faculdades, porque—pouco mais ou menos—nos liceus tambem se não aprende nem a ler, nem a escrever, nem a fazer contas.

Mas julgam que se fica por aqui? Julgam que o ensino superior escapa? Não; nesse gosto sádico de reciprocamente se desacreditarem, tambem ele apanha a sua conta, e é a mais tremenda:

Para serem admitidos ao estagio no Liceu Normal, os licenciados com os cursos superiores das Faculdades de Letras igualmente se têm de sujeitar a um «exame-filtro», muito curioso, com uma prova de redacção em português, quaisquer que sejam as classificações, quaisquer que sejam os valores, os titulos, os louros, alcançados nos respectivos cursos, ainda que tenham alcançado o maximo!

Pelo visto, tambem nas Universidades, nos cursos superiores, se não aprende, nem a ler, nem a escrever, nem a fazer contas...

E digam agora se não devemos aplicar á instrução em Portugal a frase de Hamlet?

Que nos valha o ilustre ministro dessa pasta!

E. A.

NA "Voz„ de hoje publica o ilustre escritor e nosso prezado amigo, sr. dr. Tomaz Ribeiro Colaço, um interessante artigo sôbre "Premios Literarios„.

De uma passagem dêsse artigo, e referindo-se o articulista ao "Premio de Imprensa 1931-1932„, pode depreender-se que não houve regularidade no prazo estabelecido.

Porque se trata de uma questão de facto, convem esclarecer: a direcção do Sindicato (Casa da Imprensa), a que presidiu em 1932 o nosso camarada sr. Norberto de Araujo, organizou como lhe competia o concurso para o premio literario segundo o regulamento aprovado em duas assembleias gerais em maio de 1931, no periodo da direcção do nosso prezado colega sr. Gustavo de Matos Sequeira.

O prazo era realmente para obras publicadas de outubro de 1931 a junho de 1932 — prazo que se convencionou ter o ano literario — isto é: nove meses, como acentua o sr. dr. Tomaz Ribeiro Colaço, e não o ano civil de doze mêses.

Mas assim estava no regulamento e assim se cumpriu, como legalmente não podia deixar de ser.

* * *

UMA alemã, Hermini Schilede, resolveu — segundo diz — visitar Portugal. E como não dispunha de muitos marcos, razão que nos assiste para não visitar a Alemanha, meteu-se clandestinamente num navio de classe, que chegou ontem a Lisboa.

O comandante, em atenção ao amavel objectivo da sua compatriota, mal chegou ao Tejo, entregou a rapariga á Policia, certamente—visto que o abuso estava consumado—no intuito de a nossa Policia proporcionar á sr.ª Schilede um bom plano de turismo em Portugal.

A nossa Policia, porém, remeteu a aventureira á procedencia, encafuando-a no "General Artigas„, que seguiu já para Hamburgo.

A Hermini, de Lisboa, limitou-se a vêr o porto, os cais e as ruas que levam ao Governo Civil.

Comandante do barco e Policia maritima cumpriram o seu dever.

Mas se deixassem a rapariga estar por cá uns dias, mais ou menos clandestinamente, teriam ido longe de mais?

Chega a gente a ter pena de Hermini Schilede. E quando ela cá voltar, com a sua passagem em forma, devemos-lhe uma recepção de desagravo.

* * *

DO sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa da "Voz do Operario„ nas gerencias de 1931 a 1933, recebemos uma carta agradecendo a colaboração dada pelo nosso jornal áquela benemerita agremiação. Da forma por que se exerceu a acção dos dirigentes da "Voz do Operario„ durante esse periodo dá ideia o facto do respectivo relatorio ter sido aprovado por unanimidade na ultima assembleia geral.

A colaboração a que a carta alude equivalia, portanto, ao cumprimento dum dever.

Espectaculos

Amanhã: "O Campeão"

Definitivamente, é amanhã que o Politeama, reabrindo as suas portas, tendo á sua frente o inteligente empresario Antonio de Macedo, apresenta ao seu publico a farsa musicada, em 3 actos, «O Campeão», imitada por Carlos do Monte, musica de Jaime Silva (filho) e com o popularissimo e ilustre actor Vasco Santana no protagonista. A distribuição de «O Campeão» é a seguinte:

«Santos Lamarão», Vasco Santana; «Alma do Guaraná», Aurora Aboim; «Profirio Lampreia», Alberto Ghira; «Guiomar», Cremilda de Oliveira; «J. Santos Lamarão», Gil Ferreira; «Beatriz», Amelia Pereira; «Meyrelles», Seixas Pereira; «Carlota», Maria Emilia Rodrigues; «Santos Lamarão Junior», Francisco Costa, e «Claudina», Ivone Fernandes

Sabado reabre o Coliseu

Uma estreia sensacional que tem todo o poder de sedução é a que se realiza, para reabertura do majestoso Coliseu, no proximo sabado. Trata-se dum artista unico, cujos trabalhos surpreendem desde a maravilha até ao assombro! D. Enri é o seu nome. Sozinho, constitui uma grande companhia de comédia, variedades e magia. E' o homem que se multiplica, transformando-se a cada instante. Ventriloquo, ilisionista, excentrico musical, actor, actriz, soprano, tenor e baritono, imitador, etc., D. Enri diverte constantemente chegando a representar comédias e revistas em que entram cinco personagens. E dará apenas entre nós três espectáculos, incluindo «matinée» no domingo.

"Soirées" da moda no Capitolio

Como de costume, realiza-se hoje a «soirée» da moda no Capitolio, interessante espectaculo que tem ganho grande reputação em todas as segundas e quintas feiras. A esmerada escolha do programa, em que tomam sempre parte artistas de nome, e em que se exibem filmes dos mais modernos, são motivo da grande concorrencia a esta verdadeira festa de arte. Não admira, pois, que tudo o que mais selecto conta a sociedade elegante de Lisboa concorra a estes notaveis espectaculos. Não são superiores as organizações estrangeiras desta natureza, e raras são, até, as que igualam estas «soirées» do Capitolio, casa de espectaculos preferida por toda a gente que quere assistir a uma sessão de pura arte.

Os autores de «Pernas ao léu»

Os dois espectaculos de ámanhã, no Variedades, com a celebrada revista de formidavel éxito «Pernas ao léu», são dedicados aos autores desta linda e triunfante peça, os escritores teatrais Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, cuja parceria tanto se tem destacado e distinguido ultimamente em todos os seus trabalhos. Festejando «Pernas ao léu», que ámanhã completa 30 representações, em 15 noites de aplausos e de consagração, justo é que festejados sejam tambem os simpaticos rapazes que a escreveram em hora feliz e venturosa.

Atrás do reposteiro

Encontra-se já em tratamento nas termas de S. Pedro do Sul o actor-comico Joaquim Prata, que ali se demorará até ao final do mês corrente.

—Com sua familia, parte na proxima segunda-feira para Caxias o escritor teatral Xavier de Magalhães, que ali tenciona terminar, com Almeida Amaral, a sua comédia «O sr. governador».

—Tem sido muito felicitado pela maneira como está realizando a gerencia e a direcção da empresa Luiza Satanela, no Variedades, o artista-empresario Mendonça de Carvalho.

—Por ter terminado a sua actuação na *tournée* Carlos de Oliveira, encontra-se sem contrato o actor Alfredo Henriques.

—Na comedia «5 milhões», que abrirá a epoca de inverno no Nacional, fará a sua reaparição, neste teatro, onde se estreou, o actor João Lopes.

—Tendo como protagonista um celebre ilusionista dinamarquês—«Bogerson»—que viveu em Portugal de 1867 a 1879, com grande popularidade, está escrevendo uma farsa com destino a um dos nossos primeiros actores o nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X).

—A recita popular de ontem, com a estupenda comédia «O ai Jesus», manteve-se no meio de gargalhadas sonoras e de francos e espontaneos aplausos, aos interpretes de «O ai Jesus», o maior sucesso da epoca de verão em teatros de Lisboa.

Hoje, mais uma récita popular, a preços reduzidos.

—D'Enri, o celebre transformista que se estreia depois de amanhã, no Coliseu, dará apenas três espectaculos, entre os quais uma grandiosa «matinée», no domingo.

—Encontra-se internado, ha já alguns dias, no hospital de S. Luiz, o sr. Mario Mendes, antigo secretario teatral e actualmente colaborador da agencia Havas, que ali foi operado da apendicite.

OS FUNERAES EM LISBOA

A proposito da ultima deliberação da Camara Municipal sôbre a forma de os realizar

A deliberação da Camara Municipal de Lisboa para o acabamento de cortejos funebres que não sejam de automovel, permitindo, todavia, transitoriamente e até ás 10 horas, os enterros em carros de tracção animal ou á mão, trouxe á publicidade algumas opiniões que a não aceitam como consentanea de usos estabelecidos e lesiva do interesse do publico.

A consulta a pessoas que melhormente podem pronunciar-se sobre o assunto torna-se no caso, sem duvida utilissimo, para devidamente o esclarecer. Nesta intenção procurámos saber como a referida deliberação era acolhida pelo proprietario da Agencia Magno, uma das mais antigas de Lisboa, visto que só duas outras existem anteriormente a esta.

Logo de inicio nos disse esse senhor que não achava absurdo acabar com os funerais em veículos de tracção animal, como lhe não parecia inexequivel a medida transitoria da realização dos funerais até ás 10 horas.

A' sua agencia repugnava o reclamo nos jornais do seu pouco estimado mister, e se algum tem feito, a isso o obrigou o modernismo que a tudo se estende. Mas a controversia que já se estabeleceu sobre a deliberação camararia, tornava oportuna e agradecida a ocasião que se lhe oferecia de se pronunciar.

—A primeira casa de Lisboa no genero—diz o sr. Magno sem receio que o desmintam—é a minha agencia, que possui em maior quantidade carros hipomoveis antigos e modernos e dos melhores, bastantes carretas, puxadas tambem a animais, de duas e quatro rodas, serviço de que foi o introdutor entre nós, e automoveis funerarios, que nenhuma outra casa excede nem em qualidade nem em quantidade e que poderão ser vistos, a toda a hora na nossa 1.ª Sucursal, calçada do Marquês de Abrantes, 113-117. A deliberação camararia devia, assim, no que respeita aos primeiros veículos, trazer-me prejuizos, mas o interesse publico e a marcha da civilização devem no meu entender superar o interesse particular.

«Disse-se que se não podiam realizar funerais até ás 10 horas, argumentando-se com dificuldades oferecidas pelos hospitais. Não está certo. Enterros de pessoas falecidas nos hospitais efectuam-se com as 24 horas posteriores ao decesso, com 48 e até com 62, tudo dependendo da necessidade do clinico que tratou do doente, de lhe fazer ou não autopsia. Na generalidade, a primeira hipotese acontece. Sucede tambem que nos hospitais ha casas mortuarias e frigorificos, que permitem avançar ou retardar a remoção do cadaver.

«Tambem se disse, a proposito dessa dificuldade, que o pessoal camarario dos cemiterios começa a trabalhar ás 9 horas. Nem mais cedo seria preciso que começasse, e se fosse preciso estabelecer-se-iam piquetes, como antigamente se fazia.

«A velocidade de 25 quilometros á hora, não a acho excessiva, pois que a Agencia Magno, que mais funerais tem feito em automoveis, nunca os realizou a menos de 20, tendo tido porém o cuidado de colocar, nos seus carros, bancos para condução dos criados, acabando com o ridiculo de os fazer caminhar aceleradamente, ao lado do veículo condutor do feretro.

«Já li que a Camara devia tratar antes de pôr em execução a deliberação que provoca estas palavras, de dotar os cemiterios dos necessarios depositos para as familias, sob previa participação, aí receberem as condolencias das pessoas amigas. Este alvitre é que me parece descabido, não direi *inexequivel*. Acabariam por esta forma, sem vantagem para ninguem e até ferindo melindres respeitaveis os cortejos funebres, mesmo acelerados, prejudicando ainda as Agencias e o serviço de taxis. Em favor da condução automovel, impera tambem o novo sistema de pavimentação, contrario á tracção animal, visto que o gado dificilmente se aguenta nas calçadas. E di-lo quem possui gado bom.

«Em conclusão, entendo que a deliberação camararia merece aplausos e é harmonica com as necessidades civilizadoras de uma capital como a nossa.

TAUROMAQUIA

João Nuncio em Salamanca

SALAMANCA, 14 — Realizou-se, com uma enchente completa, a corrida de toiros hispano-portugesa.

João Nuncio esteve superior no toiro que lideu com rojões, sendo aplaudidissimo. E matou o segundo, a cavalo, com um estoque. Musica, ovoção enorme e volta a praça.

Passeio nautico

Está despertando grande entusiasmo, entre os socios do Club Nacional de Natação, o tradicional passeio nautico noturno que este ano leva aquela colectividade leva a efeito, na proxima sexta-feira, a bordo do vapor «Rio Tejo».

O embarque é regulado pela apresentação do cartão de identidade e pelo bilhete especial que deverá ser requisitado no posto nautico durante o dia, ou, na secretaria do clube, das 21 ás 24 horas.

A IV Volta ciclista a Portugal

A direcção do Sport Lisboa e Benfica pede-nos que informemos os seus associados de que está aberta até amanhã, á noite, no Rossio, 3, 3.º, a inscrição para o jantar de homenagem aos ciclistas da IV Volta a Portugal, que se realiza no domingo, 17, pelas 20 horas.

"Marcha Alfredo Trindade"

Com grande brilhantismo, é todas as noites executada, pela orquestra do Grande Café Nacional, esta pagina musical, de homenagem ao valoroso corredor do Sporting.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

PALACIO CAMARIDE

P. Duque de Saldanha—Av. Fontes Pereira de Melo, 43 - R. das Picôas, 70-72

Abertura em 6 de Outubro.—Está aberta a matricula para todos os cursos.—O mais amplo colegio da capital.—Situação privilegiada.—Bom ar.—Aulas higienicas.—Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados.—Todos os esclarecimentos pelo **Telefone N. 7288.**

Pernas ao Léo

A REVISTA MARAVILHA DE LISBOA
Talisman oferecido POR Luiza Satanella

Continua a estar na ordem do dia e na alma do povo

Todas as noites e no domingo em «Matinée» no **Variedades**

BOLSA DE LISBOA

14 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.094$00	1.093$50	—
» 5 1/2 % 1933	—	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	—	1.285$00
» 3 % 2.ª »	—	1.300$00	1.305$00
» 3 % 3.ª »	—	1.305$00	1.320$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	528$00	526$00	527$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	564$00	—	—
» 6 % 1932	1.024$00	1.020$00	1.024$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	400$00	—
Lisboa & Açores, » »	290$00	285$00	—
Portugal, » »	—	985$00	990$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	510$00	550$00
Fidelidade	—	12.500$0	—
Mundial	138$00	137$00	140$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	—	425$00
Cerveja Estrela	137$00	136$00	137$00
Cimentos de Leiria	—	341$00	—
Credito Predial	—	11$50	—
Gaz e Electricidade	263$50	263$50	264$00
Navegação	—	63$00	67$00
Portugal e Colonias	53$00	52$70	53$00
Portuguesa de Pesca	119$00	118$00	120$00
» de Tabacos	244$00	243$50	245$00
Tabacos de Portugal	—	213$50	217$00
Tabaqueira	—	530$00	—
União Electrica Portug.	—	147$00	155$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	—
Busi—1.ª Emissão	42$00	41$90	42$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	145$00	148$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	—	—
Norte 9 o/o	—	—	108$00
» 7 1/2 Trofa	—	—	90$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	—	93$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	—	85$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	73$00	72$50	73$00
» 7 o/o	105$00	104$50	105$00
» 8 o/o	88$50	88$30	89$00
» 10 o/o	91$80	91$80	91$90
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	115$00
Busi 9 o/o	—	114$00	115$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$20	106$00
Paris	1$29,2	1$29,7
Madrid	2$75,9	2$77
New-York	22$80,7	22$89,4
Zurich	6$38,7	6$41,1
Roma	1$74	1$74,7
Bruxelas	4$60,6	4$62,4
Amsterdão	13$32	13$37,1
Berlim	7$88,3	7$91,3
Praga	$97,6	$98
Rio de Janeiro	1$92,5	1$93,5
Libra ouro	160$60	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

A gincana automobilista do Estoril

Estão muitos carros inscritos para a gincana automobilista que no domingo se realiza no Estoril, continuando aberta a inscrição com a taxa de quarenta escudos por cada carro, no Automovel Club de Portugal e na secretaria da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, na ala esquerda das galerias do Parque Estoril.

Os prémios são em numero de dez, correspondentes aos cinco carros melhor classificados, visto que ha um prémio para o condutor do carro e outro para a senhora que o acompanha e tem de coadjuvá-lo na realização das provas. Além dêstes prémios, todos os concorrentes premiados receberão uma *plaquette* comemorativa da gincana e á senhora concorrente melhor classificada ceberá, sem prejuizo de qualquer outro prémio que lhe seja conferido pela classificação geral, o prémio Automovel Club de Portugal.

Os obstaculos são: Sineta, carroça com burro, calhas, caixas, portão, bichos por tombola, balões, vasos, tronco, sinaleiro, Pim-Pam-Pum e cocktail.

ALEGRE-SE, RINDO!...
mas faça-o no **AVENIDA**
COM
a hilariante farsa das gargalhadas em que são «Azes» Nascimento Fernandes e Beatriz Costa,
A ESTRELA DO AVENIDA

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Artistas

Os artistas em Portugal...

De quando em quando nota-se uma reacção na colectividade a favor dos artistas; o Estado abre dotações, a imprensa anima o ambiente, e algumas organizações, lembram-se dos artistas.

São de louvar estas reacções, mas de desejar é que elas frutifiquem em resultados praticos e constantes, e não sejam apenas impetos sentimentais, destinados a quebrar passado o minuto de amor, que um romantismo tivesse animado.

Estas minhas palavras não são as primeiras. Modestamente, em quinze anos de jornalismo, com o meu nome por baixo ou em anonimato imposto pela circunstancia — tenho pugnado pelos artistas de todas as Artes.

Não tenho «defendido» artistas porque eles não precisam de defesa: o artista português não cometeu crime algum.

Não é de defesa que os nossos artistas precisam: é de trabalho.

Não ha que adquirir-lhes obras de arte por favor ou por esmola delicada; ha que adquirir-lhes trabalho, por dever.

Ainda ha muito dinheiro em Portugal.

O Estado, para o qual se apela sempre em todas as crises, como se a função do Estado fôsse ilimitada, tem realmente uma missão: dar um exemplo.

Nos seus edificios, nas suas iniciativas, nos seus orçamentos, nas suas realizações o Estado tem o dever nacional e não restrito de colocar o artista — arquitecto, pintor, escultor, ceramista, decorador, entalhador, ferrageiro — no primeiro plano das actividades nobres.

E' — como digo — um exemplo, mas é ainda mais um estimulo.

Camaras Municipais, das mais gradas, têm-se esquecido dos artistas. Como têm os seus artistas proprios, arquitectos principalmente, esquecem-se, ou têm-se esquecido, daqueles que exercem a divina profissão em liberdade, em isolamento e em silencioso sacrificio.

Tal não podia continuar. E nota-se assim de onde a onde uma reacção feliz.

O Municipio de Viana do Castelo para urbanização da linda praia do Cabedelo — que fez? Entregou a obra a um grupo da sua simpatia? Não — abriu um concurso.

Ganharam-no Jorge Segurado e Antonio Varela, dois da moderna geração, o primeiro que é uma grande afirmação, o segundo uma bela promessa.

E' que um concurso, dando o 1.º premio, com adjudicação, é claro, a um artista ou a um par — estimulou todos os outros. Parar é morrer. Trabalhar é aprender.

E ainda que os artistas trabalhem para angariar legitimamente o pão de cada dia — que ás vezes só vem de ano a ano — não se faz, nem se deve fazer, aos artistas a injustiça de se supôr que só o lucro os anima.

O lucro e o brio.

Neste aspecto geral de protecção digna, e não vexatoria, concedida aos artistas, ha a considerar que o que se pretende — é prestigiar a Arte. Os artistas passam, esquecem até. A obra fica.

De modo que nem sequer o estimulo aos artistas é um acto de favor a uma classe mas a uma ideia — a da Beleza imperecivel. Só as memorias familiarizadas com os livros sabem quem foram os artistas que ergueram aquela estatua, aquele monumento, aquela frontaria; quais os que decoraram aquele teatro, aquele salão nobre, aquele palacete; quem fôram os beneditinos que encheram de harmonia ou de graça sugestiva aquele grande hotel, aquele pequeno atrio, este anonimo edificio de construção civil.

Perdeu-se em Portugal um pouco a tradição, que os reis sustentaram, de deixar beleza por toda a parte, não só nas igrejas como nos paços reais.

Na praça publica, na casa publica, no claustro publico que pode ser até o «hall» de um restaurante de tom.

Os arquitectos têm uma bela, generosa e simpatica missão a cumprir. Nos seus riscos e projectos não se dispensam a escultura, a pintura e as outras artes menores.

Entendido?

Os proprietarios, os senhores da casa e do dinheiro, por errada visão de que a Arte é só sumptuaria e não é, como é, capital Beleza, expressivo e invertido em valor — querem gastar pouco. Asfixiam o arquitecto, que transige.

Não deve transigir.

Um proprietario—o proprio Estado, senhores! nos seus novos edificios — gasta rios de dinheiro em interiores sanitarios, comodos, aconchegados de mobiliario, profusos de electricidade, servidos de aparelhagem cara. O artista — a Arte, digo melhor — interessa-lhe menos. «Não é já costume...».

(Aqui cabia em resposta uma blasfemia plebeia).

E, supremo argumento: eles levam muito dinheiro.

Chegamos a um ponto delicado do problema.

«Eles levam muito dinheiro...».

Ha nisto uma pontinha de razão. Alguns artistas portugueses preferem estar seis meses a viver com dificuldade a trabalharem «razoavelmente».

Dão-se categorias e fazem o seu preço.

Muito bem; é legitimo.

Mas não é inteligente.

Em replica, dir-me-ão alguns artistas que me estejam a ler: «não é verdade; nós sacrificamonos, até á mediania. Trabalhamos só quasi pelo preço do material».

Assim será em relação a alguns. Mas é inutil insistir em que não ha artistas (principalmente aqueles que já fizeram um nome) que não «puxem pela obra».

E é por isto que os senhores que encomendam construções ficam com um pretexto para trocarem a Arte pura por bonitos de fantasia, que parecem mais baratos, mais ao feitio moderno, e são verdadeiras aberrações do bom gosto.

Queremos dizer que urge pôr termo á desculpa.

Urge que todos os artistas se reunam em nucleo ou gremio, e assentem num processo racional e digno de conseguirem trabalho, numa base minima de X, mas sem as disparidades comprometedoras, já aviltando os preços, ou já transportando-nos ao ciclo do Renascimento, dos pintores reais e mesteirais imaginarios.

E' isto meter a foice em seara alheia?

Queridos artistas: é ir ao encontro de uma dificuldade que se vos depara constantemente: «é caro».

E' provocar o bom gosto, desbravar o caminho.

Não ha deshonra em ceder. A Arte, sendo eterna subjectivamente em luz e beleza, na hora da sua genese é uma coisa material. Assim, sujeita-se ao ambiente do seu tempo. E' vitima da lei da oferta e da procura.

O artista não se deve entregar só a exposição de precario exito.

A exposição é necessaria para apresentar, para seleccionar, para seduzir o «bom burguês», como os artistas dizem.

Onde se não deve ceder é na «maneira» de cada um; não transigir com o mau gosto do «bom burguês», pintando ou esculpindo fora do sentimento do artista criador, para satisfazer o homem de tamancos que entra no templo. Isso sim; é nobre: não ceder na arte.

Disse acima que em Portugal se perdeu um pouco a tradição da Arte, como condição do edificio.

Mas não se perdeu ainda de todo o gosto pelo «interior da nossa casa».

Simplesmente o artista segue o errado criterio de considerar o comprador sempre «bom burguês», no sentido depreciativo da frase feita.

E não é assim.

Desalentado pelo malogro da sua exposição, o artista sério limita-se a enviar para o salão da Primavera, três quadros ou duas estatuetas, para não cair no esquecimento.

Desalentado porque não lhe procuram a actividade e não lhe reconhecem o mérito, arrancado do seu proprio talento nas estufas da Escola de Belas Artes — o artista estaca ou desce — no seu dizer — á arte menor da ilustração, que sempre vai deixando.

Tudo isto, e o mais que fica por dizer, coloca os artistas de hoje, da geração passada ou da ansiosa geração presente — porque tudo é «hoje» — uma triste situação de subalternidade. Apontam-se os raros felizes; mesmo alguns dos consagrados arrastam-se em dificuldades materiais.

Existe, pois, palpavel, uma crise de artistas, e — o que é mais grave! — uma crise de arte.

Esta situação atenuar-se-á, se ao artista probo (e não ao habilidoso) fôr dado na sociedade portuguesa o lugar que lhe compete, sem ter que andar a rastejar cartazes ou pinturas de leitarias, nas quais se pinta mal, de proposito, porque é assim que quere o dono das vacas.

O Estado comprando quadros, os Museus oficiais adquirindo especimes, as Camaras abrindo concursos — é alguma coisa.

Mas o horizonte tem de ser muito mais aberto.

Tem de se criar em Portugal a noção de que a arte num edificio é tão precisa como a luz das janelas rasgadas, como o ar dos tectos amplos.

Façamos um poucochinho de guerra ao estuque para salvar o marmore.

NORBERTO DE ARAUJO

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Segurai-vos em
LA PRESERVATRICE
Seguros de AUTOMOVEIS
Seguros de DESASTRES NO TRABALHO
Seguros de INCENDIO
LISBOA — Largo da Anunciada, 9, 1.º
PORTO — Rua dos Clerigos, 82, 2.º
FARO — Rua de Santo Antonio. 87, 1.º

TIMPANAS
O restaurante dos Artistas e Marialvas
Aberto toda a noite

ESCOLA MINERVA
AVENIDA DA REPUBLICA, n.º 13—(Palacete expressamente construido para Escola) — Abertura das aulas em 6 de Outubro—Estão abertas as matriculas.—Informações pelo Telefone N 6382
A Escola mais bem situada e que oferece aos seus alunos mais confôrto e higiene. Luxuosas instalações, laboratorios, ginasio, campo de Basket, cinema etc., etc. Magnificos resultados nos exames oficiais no ano lectivo findo, conforme nota enviada ao Ministerio da Instrução. 58 aprovações e distinções. Requisitar prospecto com os nomes e moradas desses alunos

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

BEBAM VERMOUTH
Cinzano
O MELHOR APERITIVO

Chá das cinco

Chorai guitarras...

A humanidade é assim: cobre de flores, acompanha com palmas e galardões os triunfadores, sejam eles politicos, generais, lobos do mar, homens de «sport», artistas. Mas logo os esquece, para dedicar o seu entusiasmo a outros, aos que beijaram mais recentemente os labios da Vitoria...

Essa inconstancia das gentes, esse desprendimento que se segue imediatamente aos clamores entusiastas, se fere os artistas, os mártires, os homens de genio, no seu legitimo amor próprio, tem por vezes consequencias mais graves: as que se refletem na situação das viuvas e dos órfãos dessas pessoas sucessivamente aclamadas e olvidadas.

Muitos embriagam-se com os loiros do triunfo; julgam que a vida será ainda longa e próspera, e que poderão reunir a porção de bens terrenos necessaria para que aos seus não faltem o pão e a educação; e, se a morte vem prematuramente, de nada servem nem o talento, nem o genio, nem as vitorias alcançadas.

A situação da viuva desse grande e famoso guitarrista que foi Salgado do Carmo, e dos seis filhos que ele deixou. leva-me a preguntar á legião numerosa dos fadistas e á ainda mais numerosa dos seus admiradores se não seria possivel organizar uma festa de fado que fôsse, ao mesmo tempo, uma prova de que a arte de Salgado do Carmo não foi esquecida, e que contribuisse para a realização do seu sonho, que é afinal um sonho de todos nós: dar aos entes queridos os recursos necessarios para afastar os pesadelos alucinantes da miseria.

FELIX CORREIA

Festas luso-galaicas

em La Guardia

Nos dias 16, 17 e 18, realizam-se em La Guardia interessantes festas luso-galaicas, organizadas pela colonia portuguesa, em homenagem ao sr. Mario Duarte, vice-consul de Portugal, e como prova de simpatia pelo povo da Galiza.

No dia 16, ás 12 horas, haverá uma salva de bombas e toque de gaitas galegas; ás 18 horas, recepção á musica de Aveiro, ás 20, conferencia do sr. dr. Alberto Souto, no Casino, e ás 22, concerto pela banda de Aveiro, na Alameda.

No dia 17, ás 8 horas, nova salva de bombas, passeando as gaitas e a banda por toda a vila; ás 11, descerramento da lapide do «Passeio de Portugal», homenagem do «ayuntamiento» de La Guardia ao povo português; ás 15, grande festival no Estadio Troncoso, concerto, jogo de pau, pelo Gimnasio Club de Mafamude com uma exibição infantil. e desafio de «foot-ball»; ás 20, conferencia pelo sr. Manuel dos Santos, no Recreo Artistico; ás 22, baile no Casino, em honra dos visitantes portugueses, e baile na praça da Republica.

No dia 18, ás 9, concerto no «ayuntamiento»; ás 11, conferencia por um orador galego, no Club de Artesanos; ás 15, recepção ás autoridades de Caminha e entrada da banda de Lanhelas; ás 16, descerramento, no histórico Monte de Santa Tecla, da lapide «Mirante de Portugal», dedicada pela «Sociedad Pró-Monte» ao povo português; e ás 18, concerto na Alameda.

O ministro do Interior

foi hoje ao Caramulo

A fim de conferenciar com o chefe do Governo, seguiu esta manhã para o Caramulo o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, que deverá regressar hoje mesmo á capital.

Agressão á sacholada

PORTO, 14 (Pelo telefone) — Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia está internado em estado gravissimo o jornaleiro Fernando Augusto Fernandes, de 20 anos, solteiro, residente em Moreira da Maia.

O ferido, ao que parece, foi vitima duma agressão á sacholada.

A Policia vai proceder a investigações sôbre este caso.

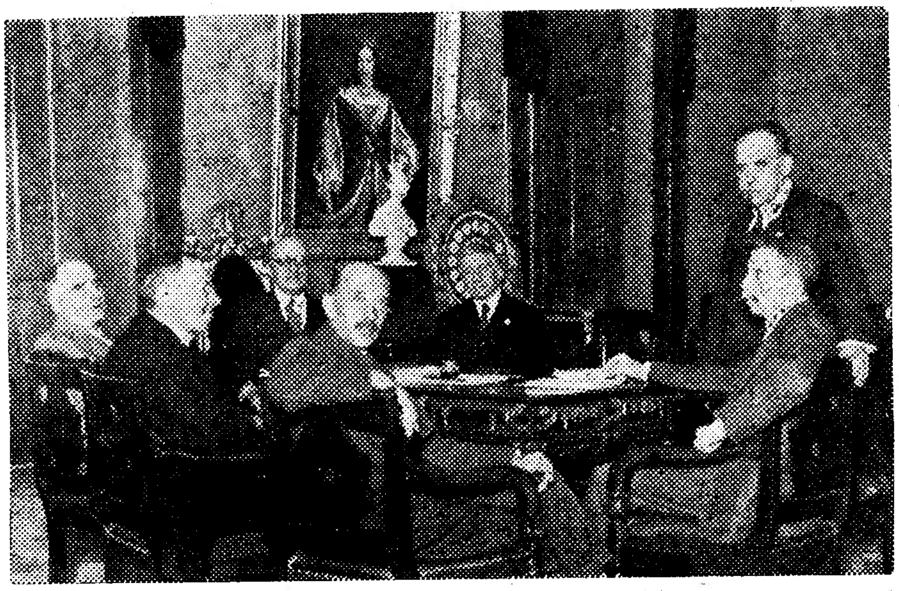
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

UMA REUNIAO CIENTIFICA

Começaram hoje os trabalhos

do V Congresso Internacional de Geodesia

que abre oficialmente no proximo domingo



A primeira reunião da comissão executiva da Associação Geodesica Internacional, que hoje se realizou na Sociedade de Geografia

No Palacio do Congresso, iniciaram-se hoje os trabalhos do V Congresso Internacional de Geodesia e Geofisica, com duas reuniões do comité executivo da Associação Geodesica.

Pelas 9 e 30 começaram chegando ao Parlamento os congressistas, que fôram recebidos pelos srs. dr. Costa Lobo e capitão Jorge Oom, respectivamente presidente e secretario geral efectivos da Secção Portuguesa.

Compareceram entre os outros, os do comité executivo, sr. general Seligman, presidente do comité de Bruxelas, general Perrier, do Instituto de Paris, brigadeiro Winter Cotham, secretario geral do congresso, W. Lambert, delegado americano; Emmanuele Soler, da Comissão Geodesica italiana; F. Baeschlin, presidente da comissão de Zurich, e Bonsdorff, delegado da Finlandia.

A reunião começou ás 10 horas, na sala do museu, onde os congressistas admiraram, antes de iniciar os seus trabalhos, os retratos a oleo dos reis D. Carlos e D. Manuel, o modelo em gêsso da estatua do primeiro daqueles soberanos, para a sala dos Deputados, e outras reliquias historicas que ali se encontram guardadas.

Aberta a sessão, o presidente, general Perrier, saudou os congressistas presentes e apreciou a acção realizada pelo comité, após o ultimo congresso, celebrado em Estocolmo, em 1930.

Trocaram-se depois impressões sobre os trabalhos a realizar em Lisboa, sendo levantada a sessão pelas 12 horam, para continuar á tarde.

Hoje chegaram a Lisboa, em automoveis e por caminho de ferro, mais os seguintes congressistas: Jean Vignal, Joanst, coronel Viviez e Henry Hubert, franceses; J. Maury e M. Vanderstrasten, belgas; Luigi Carnera, Bianchi Espinosa, Gino Giotti e Paolo Dore, italianos.

Muitos congressistas estiveram durante o dia no Palacio do Congresso, preparando as suas teses e combinando a ordem dos trabalhos.

* * *

Pelas 16 e 30 voltou a reunir-se a comissão executiva da Associação Geodesica, com a assistencia de todos os seus membros.

Concluiu-se a discussão iniciada na sessão da manhã, entrando-se depois na apreciação de assuntos de ordem administrativa e de outros que se prendem com a cerimonia da inauguração oficial, que é no proximo domingo, pelas 14 e 30, sob a presidencia do Chefe do Estado, na sala dos Deputados.

O que ha amanhã

Prosseguem amanhã os trabalhos do Congresso Geodesico, havendo duas sessões com caracter reservado: de manhã, ás 9 e 30, a plenaria da Associação Internacional Geodesica, e á tarde, pelas 16 e 30, uma outra para continuação dos trabalhos.

OS EXERCICIOS DA AVIAÇÃO

Devido aos fortes aguaceiros desta manhã, não seguiu hoje para Espinho o primeiro turno de aviões de Alverca, que ali vai realizar, durante duas semanas, exercicios de tiro e bombardeamento aereos.

O PRIMEIRO PROGRAMA
E O PRIMEIRO
GRANDE EXITO NO SÃO LUIZ:
A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS
com BUSTER KEATON

Um incendio destruiu

uma fabrica em Espinho

ESPINHO, 14. — *(Pelo telefone).* — A's 12 e 30 manifestou-se um incendio violentissimo na fabrica «Progresso». de esmaltagem e fundição, que ocupa uma superficie superior a 2.000 metros quadrados.

O fogo ganhou rapidamente grande incremento. Toda a fabrica está envolta em chamas.

Os bombeiros de Espinho são impotentes para dominar o incendio. Fôram pedidos os socorros dos bombeiros do Porto, Gaia e Coimbrões, que não se fizeram esperar.

Os prejuizos elevam-se a 1.600 contos e estão cobertos por varias companhias de seguros.

A' hora a que telefono, os bombeiros trabalham ainda na extinção do incendio. Supõe-se que entre as ruinas do predio incendiado ficou soterrado um operario.

Album das Colonias Portuguesas

Saiu o primeiro tomo do *Album das Colonias Portuguesas,* obra de um alto interesse e excelentemente impressa e ilustrada e com cuja publicação se deseja contribuir para que do estado actual e possivel desenvolvimento das nossas provincias ultramarinas se faça ideia tanto quanto possivel exacta e para que ao esforço levado a cabo por militares, funcionarios, religiosos e simples colonos para as conquistar, defender e desenvolver se preste a merecida justiça.

Nesta obra devem ser publicadas cerca de 4.000 fotografias e mapas, ilustrando a colaboração de coloniais, que são autoridades indiscutiveis nos assuntos que foram convidados a tratar.

As palavras de abertura são da autoria do ilustre português e grande colonial sr. general Norton de Matos, a quem não faltam qualidades para ocupar o nosso problema socal.

Um barco com banhistas

arrastado para o largo

CASCAIS, 14. — Cêrca das 10 horas de hoje, um barco de recreio em que alguns veraneantes andavam a passear no mar foi arrastado para o largo, pela corrente. Aos gritos de socorro dos seus tripulantes e das pessoas que se encontravam na praia, foi mandado sair o salva-vidas, do posto maritimo, que conseguiu trazer o barco para terra, com os tripulantes sãos e salvos.

Assalto a uma tabacaria

Hoje de madrugada, os gatunos entraram com chave falsa, na tabacaria do sr. Inacio Gomes Duarte, na rua Carvalho Araujo, 43, donde roubaram tabaco e dinheiro, no valor de alguns milhares de escudos. Foram presos três individuos por suspeita.

VIAJANTES

A bordo do «Massilia», regressou hoje a França, acompanhado de sua esposa e filhas, o deputado e antigo ministro do Comercio daquele pais sr. Julien Durand.

UM GATUNO REPENTISTA

Foi enviado para a Boa Hora o gatuno de largo cadastro Pinto Mousinho, que furtou a diversas pessoas e num curto espaço de tempo uma bicicleta, uma carteira, uma cigarreira e uma maquina fotografica.

Noticias da folha oficial

A folha oficial publicou hoje o texto do tratado de comercio entre Portugal e o Brasil, que o *Diario de Lisboa* já inseriu.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?
Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».
O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

LUNA PARQUE A Volta a Portugal em miniatura

ficou transferida para a proxima 2.ª feira, em virtude do mau tempo

SUM
E' o limpa metais que vence

A Cidade

COLEGIO LISBONENSE
Rua Pascoal de Melo, 135—Tel. 7342 N.
Cursos primario, secundario, conservatorio, lavores, arte aplicada e ginastica. Tem laboratorios de fisica, quimica e naturais.
Acha-se aberta a matricula reabrindo as aulas no dia 6 de Outubro.

UMA FIGURA EM DESTAQUE

A homenagem ao industrial sr. Alfredo da Silva

Aproveitando o facto de ter largado hoje do cais da Rocha do Conde de Obidos, o navio «Costeiro II», recentemente construido nas oficinas da Compahia União Fabril, realizou-se uma festa de homenagem ao importante industrial sr. Alfredo da Silva.

Esta cerimonia, promovida pelo pessoal da Companhia União Fabril e

ALFREDO DA SILVA

por todas as organizações com ela associadas, teve por fim entregar ao sr. Alfredo da Silva, seu administrador-gerente, as insignias da Gran-Cruz da Ordem de Merito Industrial, com que recentemente foi agraciado.

Pelas 17 horas, o «Costeiro II» largou do cais, conduzindo os representantes das varias delegações das fabricas da C. U. F., espalhadas pelo país, que para este fim vieram a Lisboa.

O barco seguiu para o Barreiro, onde se realizou o acto da entrega das insignias, lendo nessa altura o sr. dr. Humberto Pelagio, em nome da comissão organizadora, uma pequena monografia, encerrada numa pasta de ferro, acerca da actividade desenvolvida no nosso meio industrial pelo sr. Alfredo da Silva.

Feita a entrega das insignias, seguiu-se um «Porto de Honra», durante o qual se trocaram afectuosos brindes. O sr. Alfredo da Silva, agradeceu, por fim, a homenagem que acabavam de lhe prestar.

A' festa, que teve caracter intimo, assistiram a sr.ª D. Cristina Rezende Dias Oliveira da Silva, esposa do sr. Alfredo da Silva, sua filha D. Amelia Silva de Melo, seu genro o sr. Manuel de Melo e os três gentis netos do homenageado.

EXERCITO E MARINHA

Larga amanhã para Casablanca, em viagem de exames de guarda-marinhas para 2.ºs tenentes e de prova de mar dos novos aspirantes, o navio-escola «Sagres», cujo comandante 1.º tenente sr. Zoiá da Silva apresentou hoje as suas despedidas, nas estações de Marinha.

O MONUMENTO AO INFANTE

Reune-se amanhã, pelas 15 horas, na Inspecção Geral das Bibliotecas e Arquivos, a comissão do monumento ao Infante D. Henrique.

O CRIME DO MONTE DAS SOBERANAS

Apresentou-se á prisão cheio de remorsos o autor da morte dum rico lavrador alentejano

Em 11 de setembro de 1930, num caminho denominado Sesmarias, que leva ao monte das Soberanas, no limite de Alvito, foi assassinado com dois tiros de arma caçadeira o lavrador sr. Alberto Eduardo Baptista, quando se dirigia, de noite, numa «charrette», para as suas propriedades.

Um criado que o acompanhava fugiu ao ouvir as detonações, não tendo reconhecido o autor do crime que se escondera atrás de umas arvores para disparar, e a Policia, chamada a investigar, procedeu durante muito tempo a diligencias que sempre resultaram inuteis.

Foram presas, por suspeita e para averiguações, numerosas pessoas, sobretudo lavradores e criados de lavoura, os quais houve que restituir á liberdade, a breve trecho, por se provar que não tinham interferencia alguma no caso.

E em conjecturas se ficou, até que, agora, três anos decorridos, um preso do forte de Monsanto — Francisco Correia, por alcunha «O Saloio» — se confessou espontaneamente autor do assassinio.

O aludido preso, que está naquela cadeia a cumprir pena por crime de furto, pediu a um seu companheiro de carcere que lhe escrevesse a seguinte carta dirigida ao comandante do posto da G. N. R. no Torrão:

Não sei se está alguem preso pelo crime das Soberanas, mas calculo que sim. Não culpe ninguem, porque o autor do crime do lavrador Alberto Baptista fui eu.

O comandante do referido posto enviou a carta ao director da P. I. C. de Lisboa, sr. dr. Alves Monteiro, e, encarregados os agentes Anacleto e Faisca de proceder ás necessarias diligencias, foi o Francisco Correia ouvido.

O preso confirmou a confissão escrita, relatou pormenorizadamente a forma como assassinou o lavrador e, tendo sido levado ao local do crime, fez dele, ali, uma reconstituição completa.

Os antecedentes do assassino

O criminoso tem no seu cadastro policial varias prisões por furto e esteve preso repetidas vezes, tendo fugido sempre das cadeias por onde transitou.

Em 1926 foi condenado na pena de 18 meses de prisão maior e enviado para Africa.

Em 1927 fugiu do forte de S. Miguel, embarcando no ano seguinte clandestinamente, no vapor «Africa», que o trouxe de novo para Lisboa.

Fez essa viagem escondido numa das baleeiras de bordo, da qual só saía á noite para ir á cozinha do navio surripiar alimentos.

Uma vez desembarcado no cais da Areia, dirigiu-se para o Alentejo, tendo ido ao tal monte das Soberanas a cujo proprietario, o lavrador Alberto Eduardo Baptista, pediu trabalho.

— Só dou trabalho a pessoas conhecidas — recusou-se o lavrador.

E travou-se dialogo entre eles:

— Nesse caso, dê-me umas sôpas...

— Isto aqui não é hotel de malteses.

«O Saloio», irritado com o mau acolhimento que tivera, retirou-se, e seguiu o seu caminho em direcção a Vendas Novas e Montemor-o-Novo, onde chegou nas vesperas de uma feira que ali se realizava.

Como receasse ser reconhecido e preso, retrocedeu e dirigiu-se a Casa Branca, tendo roubado na cabana de um pastor uma espingarda caçadeira, carregada, que se lhe deparou.

Uma vez armado com ela, e sabendo que o lavrador iria á feira de Montemor, resolveu assassiná-lo no caminho.

Espreitou-o, perseguiu-o sem que a vitima o visse, e a certa altura escondeu-se atrás dos chaparros.

Esperou, esperou, até que, vencido pelo sono, adormeceu.

Quando, horas depois, despertou, já a lua ia alta, o que muito o contrariou por supôr que o sr. Alberto Baptista teria passado entretanto.

Dispunha-se a desistir do seu criminoso proposito quando o rodar de um carro na estrada o deteve. Aguardou que o veiculo se aproximasse. Era a «charrette» do lavrador.

O assassino meteu a arma á cara, ajoelhou, e quando a vitima estava á distancia de 4 metros, disparou.

O lavrador, ao ser atingido pelo primeiro tiro, pôs-se em pé, no carro, e levantou os braços. Novo disparo. E foi o mortal.

O criado, como atrás se diz, fugiu espavorido em direcção ao monte das Soberanas, a participar o sucedido, e o assassino, sem testemunhas do seu crime, fugiu tambem, caminhando para Vila Nova, Viana, Evora e Arraiolos.

De Arraiolos voltou a Beja, quando a policia conduzia já sob prisão varios lavradores e criados do sitio, suspeitos de autores do crime.

O «Saloio» seguiu o seu caminho, crente de que nunca mais as autoridades descobririam o autor do assassinio, e em liberdade andou até que em 1932 o prenderam em Montemor, por causa de um furto. Fugiu da cadeia.

Depois, em Coruche, como dois criados dum lavrador lhe furtassem umas roupas que ele tinha escondido numa azinheira, lançou fogo á herdade, por vingança, tendo morrido queimado muito gado.

Mais tarde, em 5 de setembro, foi novamente preso em Montemor, dali transitando para Monsanto, onde os remorsos o atormentaram a ponto de não poder ocultar por mais tempo a revelação que fez agora.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
Grandioso sucesso da graciosa e insinuante bailarina
"Matilde Santacruz"

AMANHÃ: REABERTURA DO TEATRO
POLITEAMA
Estreia, com VASCO SANTANA no protagonista, da farsa
O CAMPEÃO

SANTO HUBERTO

Abre amanhã a caça em todo o país

E' amanhã o dia da abertura da caça. Santo Huberto, que parece ter gostado muito de galinholas e coelhos, dá os seus primeiros tiros por esses matagais e tapadas, auxiliado se não por lebreus de raça, por esforçados podengos e perdigueiros, de pernas altas e velozes.

A caça em Portugal não é, como na Inglaterra, um desporte de ricos e aristocratas, exigindo libré vermelha e calção de anta, monteiros e trompas sonoras, ressoando o halali. E' um entretenimento popular, que não exige indumentaria, apenas paciencia e boa pontaria. Mas tem as suas tradições.

Quasi todos os nossos reis se dedicaram á cinegetica, tanto na caça de altanaria, com seus folcoeiros, como na montaria a cerdos e javalis, pelos montados tostados do Alentejo.

Com o andar dos tempos, o desprender lento dos costumes barbaros, deixou-se de caçar para comer, tanto mais que as peças grossas rareiam cada vez mais.

Pois é amanhã a abertura da caça! Nenhum cadaçor de «verdad» fica em Lisboa. Muitos já partiram, com a sua espingarda brunida, o seu bornal de rêde e o perdigueiro emprestado pelo vizinho.

Boa disposição, mantimentos para uma semana e uma «fézada» de matar meia duzia de perdizes, logo no primeiro dia, de enfiada, sem falhar um tiro. Dum sabemos nós, que á falta de outra caça, já tem vitimado alguns pacificos mochos... Cada caçador tem a sua especialidade cinegetica. Questão de paladar e de oportunidade. Os coelhos sofrem uma razia assustadora e as rolas, apesar da sua inocente e biblica pureza, são friamente imoladas, por Nemrods convertidos. Não ha nenhum caçador infeliz. Todos têm as suas façanhas, verdadeiras ou imaginarias, mas destemidas e sensacionais. Entre nós, as partidas de caçadores são raras. Os nossos Tartarins isolam-se, batendo os matos, castigando as campinas, talando as devezas, fariscando as luras ou, então, acocorados á sombra duma arvore, espreitando horas seguidas, sem desfitar o ceu, o vôo das aves, que têm aprendido e sofrido á sua custa quanto vale a bondade do coração humano. Mas não divaguemos! O *struggle for life* de Darwin não será a tradução expressiva da celebre maxima: *primum vivere, deinde philosofare?*

Uma exposição curiosa

Continua merecendo a atenção do publico a interessante exposição de edificios em miniatura, inaugurada ha dias, com exito, na rua 1.º de Dezembro, 137, (nos baixos do Avenida Palace).

Os edificios expostos, feitos em madeira, constituem, no seu conjunto, alguns trechos de ruas de Lisboa, com seus meios de transporte e respectiva iluminação. Dignos de registo especial o elevador de Santa Justa, a Torre de Belem, os Jeronimos, o Palacio das Necessidades, etc.

Todos estes trabalhos, que ocupam uma extensão de vinte metros quadrados, fôram feitos pelo artista sr. João Fernandes, que, para os apresentar agora em publico, gastou cêrca de 20 anos.

Vida diplomatica

Depois de uma viagem automobilistica ao seu país, regressou a Lisboa o sr. conde du Moulin-Eckart, encarregado de Negocios da Alemanha, que rapidamente conquistou em Portugal as maiores simpatias, pela sua inteligencia e pelo seu fino trato.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Calhariz, D. Maria Eliza Rebelo Valente, D. Maria Margarida Peixoto Vilas Boas e D. Maria Tereza de França (Marim).

—Fez anos ontem a sr.ª D. Maria Ana Freire Lobo Santos Costa.

A Caridade

Gincana Infantil no Estoril

Foi transferida para a tarde de quinta-feira 21 do corrente, em vista do mau tempo a «gincana infantil» de caridade, que ontem se devia ter realizado na Esplanada Tamariz, no Estoril, levada a efeito por uma comissão composta de gentis crianças de ambos os sexos, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio e dos Preventorios para crianças pobres filhos de tuberculosos.

Nas Caldas da Rainha

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para o grandioso balie de caridade, seguido de ceia á americana, que na noite de segunda-feira 18, se realiza no salão de festas do Casino das Termas, nas Caldas da Rainha, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição Bombeiros Voluntarios das Caldas da Rainha.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa, regressou do Gerez, onde esteve fazendo a sua habitual cura de aguas, o ilustre clinico sr. dr. Cesar de Melo, director do Asilo de Nun'Alvares.

—Na «mess» dos Oficiais, em Caxias, encontra-se acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz o sr. almirante Guilherme Ivens Ferraz.

Doentes

Foram operados com exito pelo ilustre clinico dr. Bastos Gonçalves, na Casa de Saude da Estrela as sr.as D. Izabel Maria Martins Crispim e D. Adriana Velez Simões Vilares.

Dr.ª Laurinda Alambre
RETOMOU A CLINICA
Rua Garrett 74 s|l — 3 ás 6 h.

— **Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».**

Concertos de gala no Estoril

Audição integral dos Trios de Beethoven, no Estoril, com Viana da Mota, Paulo Manso e Fernando Costa

Realiza-se amanhã, ás 22 horas, no Casino Estoril, o segundo dos três concertos em que os artistas Viana da Mota, no piano, Paulo Manso, no violino, e Fernando Costa, no violoncelo, realizam a execução integral dos Trios de Beethoven. Os preços para estes concertos são de 20$00 cada um, podendo os bilhetes ser adquiridos na secretaria do Casino, no Estoril Palacio Hotel, e em Lisboa, na Casa Sassetti.

O programa será o seguinte:

Do concerto de depois de amanhã, 15—«Trio op. 70 Nr. 1 em rê maior (1808)». Allegro vivace e com brio. Largo assai ed espressivo e Presto; «Trio op. 70 Nr. 2 em mi bemol (1808)». Poço sostenuto-Allegro ma non troppo e Allegro.

A C. P.

a pedido, lança o

VIII EXPRESSO POPULAR

DE LISBOA A COIMBRA

Domingo, 24 de Setembro

Ida e volta 30 escudos

A venda de bilhetes começa no dia 18 ás 9 horas, na bilheteira n.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio.

INFORMAÇÕES: na estação do Rossio e no Serviço do Tráfego—Tel. 24031

As dôres de cabêça não matam, mas transformam a vida num inferno. Dois comprimidos de Cafiaspirina suprimem quasi instantaneamente as dôres. São absolutamente inofensivos para o organismo.

Cafiaspirina

O PRODUTO BAYER DE CONFIANÇA

Excursão em grupo a Paris e Lisieux promovida pela C. P. com demora de 5 dias e passeios a Malmaison e a Versailles e uma peregrinação ao CARMEL DE LISIEUX

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses organizou uma excursão a Paris e Lisieux com partida simultanea de Lisboa e Porto, em grupo, pelos comboios ordinarios, constando do programa em Paris visitas aos principais boulevards, Avenidas, monumentos e curiosidades da cidade e arredores, e em Lisieux uma peregrinação ao Carmel de Lisieux e missa na Capela de Santa Teresinha.

Minimo 30 pessoas—Preço 1.800$00.

Este preço compreende o bilhete de combóio em 2.ª classe e todas as despesas em Paris e Lisieux. Hotel de 1.ª ordem. As refeições em viagem serão por conta dos excursionistas.

A excursão partirá no dia 11 de outubro: de Lisboa pelo comboio 51, ás 8 e 40, e do Porto pelo comboio 52, ás 8 e 13, estando de regresso no dia 19 á noite.

As pessoas que não queiram regressar com a excursão podem faze-lo, pois o bilhete do comboio tem a validade de 45 dias, dando direito a paragens nas estações intermédias.

A inscrição está aberta: em Lisboa no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar, e no Porto na estação de S. Bento, onde o programa completo está patente, encerrando-se no dia 4 ás 17 horas.

E' preciso passaporte.

Para informações da provincia, dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa ou á Delegação da Companhia no Porto, Rua da Madeira, Porto.

POR escritura de 2-9-1933 a fls. 82 do livro 1 362 do notario de Lisboa Dr. Maia Mendes, a sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, "Victor Gomes & Pedroso, Limitada„ passou a usar a denominação "Nova Sapataria da Moda, Limitada„, sendo indispensavel, e bastante, a intervenção e assinatura conjunta de dois gerentes para representar e obrigar a sociedade, continuando, porém, a ser gerentes os três socios.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

bertrand (irmãos), limitada

GRAVADORES - IMPRESSORES

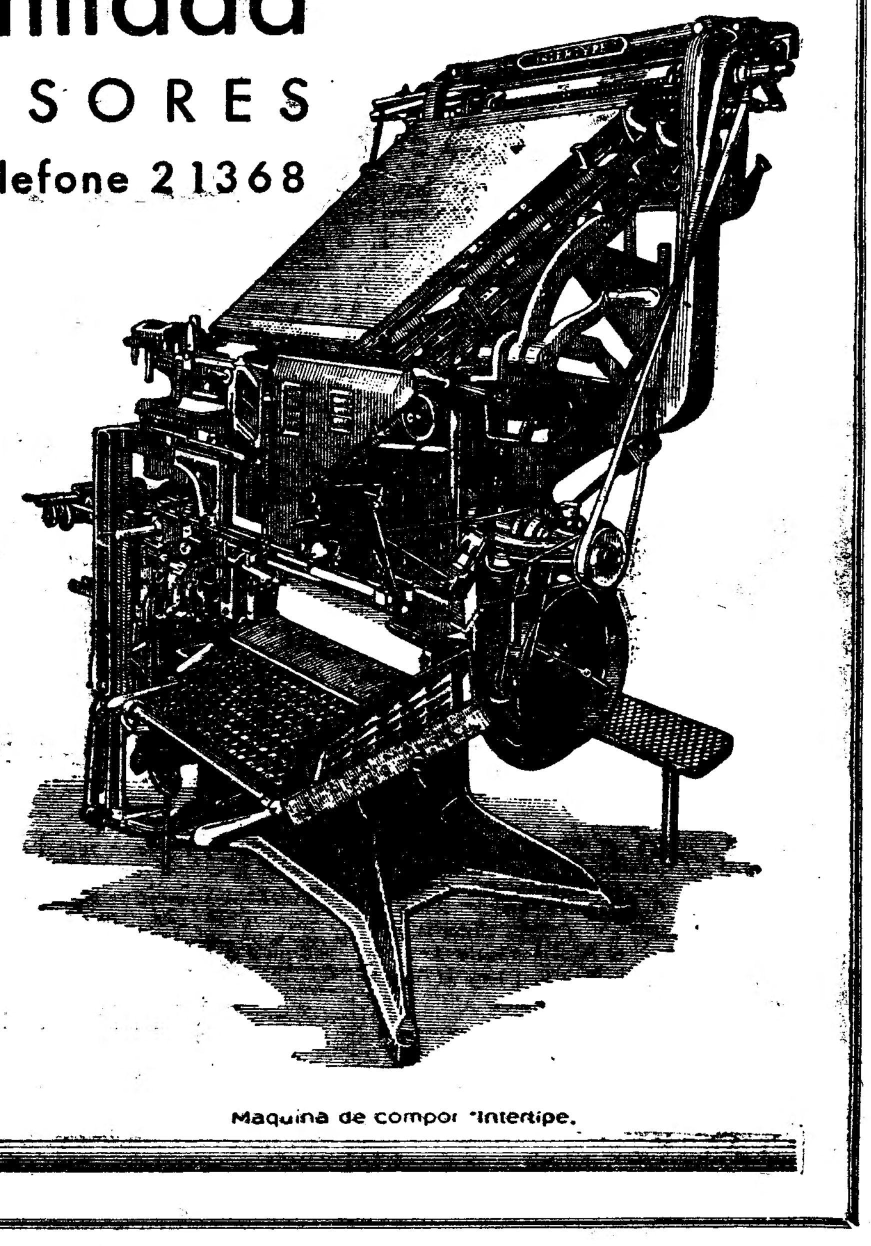
LISBOA - Travessa da Condessa do Rio, 27 - Telefone 21368

fotogravura em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

zincogravura em côres, de desenhos à pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde. Preços especiais para grandes encomendas.

impressão de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, jornais, livros, cheques, acções e de todos os trabalhos comerciais, com tintas da melhor qualidade.

composição mecânica para livros, revistas e jornais. Única casa que pelas suas modernas instalações mais garantia oferece nos trabalhos que executa, dispondo dos mais modernos tipos.



Maquina de compor "Intertipe.

rapidez! perfeição! economia!

QUEIMADURAS
Afirmamos que o APYROL é um producto genuinamente português e no estrangeiro não existe melhor para todos os generos de queimaduras.
Dep. exc.: RAUL VIEIRA, Lt.
Rua Prata, 51

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A reacção contra Hitler
nas esferas holandesas

AMSTERDAM, 14. — A Policia de Amsfoort intentou um processo contra um comerciante membro do Partido Social Democrata da Holanda, por se ter recusado a tirar do estabelecimento um cartaz aconselhando a boicotagem aos produtos alemães, alegando que não dava motivo a alteração da ordem publica. O cartaz foi arrancado pelas autoridades.

Alguns postos de T. S. F. emitiram canções sociais-democratas alemãs.

O ministro do Interior, Wilde, proibiu que essas emissões continuassem. — (Americana).

A questão da Ucrania

BERLIM, 14. — Os circulos politicos alemães desmentem que o Reich tenha qualquer pretensão de trabalhar pela independencia da Ucrania. A agencia oficiosa Conti declarou ultimamente que as soluções russo-alemãs são amigaveis e que o tratado italo-sovietico é igual ao que já existe entre a Russia e o Reich, desde 1926, não sendo necessaria qualquer modificação. Contrariamente ás insinuações tendenciosas de certa Imprensa estrangeira, afirma a mesma agencia, o Reich não pensa imiscuir-se na vida da U. R. S. S. — (Americana).

O problema agrario

BERLIM, 14. — Os grandes proprietarios de fora da Prussia Oriental, que olhavam com cepticismo as providencias tomadas para a colonização de terras, a favor dos camponeses pobres, acabam de seguir o exemplo dos proprietarios daquela provincia. A Associação dos Proprietarios dos Bens de Raiz publicou uma proclamação exortando os seus membros a «tomar parte na formação do novo Estado, dando terras aos camponeses». — (Americana).

Emulo do vampiro de Dusseldorf

BELGRADO, 14—Na cidade de Nistch, a Policia procura descobrir um individuo que parece ser rival do vampiro de Dusseldorf. Ha pouco apareceram mortos, no mesmo dia, com golpes de estilete no coração, duas raparigas.

Ontem, foram encontradas mortas mais duas. A população está aterrada. —(Americana)

Um idolo monolitico
que representa uma deusa

LA PAZ, 14—Chegou a esta cidade o gigantesco idolo monolitico que foi descoberto na zona de Tihuanaco pelo explorador alemão Artur Posnanky. E' um bloco de pedra com o peso de 20 toneladas, que estava sepultado ha milhares de anos e que é um dos mais preciosos monumentos da pre-historia americana.

O monolito está coberto de esculturas hidrograficas, em finissima filigrana, semelhantes ás que figuram na famosa «Porta do Sol». Tudo indica tratar-se da representação duma deusa, o que representa um auxilio notavel ao estudo dos costumes matriarcais que houve nos primordios da civilização americana.

O monumento é alvo da curiosidade dos habitantes de La Paz e de muitas terras, que vêm aqui especialmente. Os tecnicos, por seu lado, começaram o exame do achado.—(Americana)

Gandhi compromete-se
a não hostilizar as autoridades

PUNA, 14. — As conversações entre Gandhi e Pandit Nehru terminaram hoje. Publicou-se uma declaração segundo a qual o «mahatma» se compromete, durante um ano, a não exercer nenhuma actividade contra o poder das autoridades inglesas, não prometendo, porém, considerar-se sujeito á pena de prisão que ultimamente lhe foi aplicada e que não chegou a cumprir por ter declarado a greve da fome. Gandhi disse que continuaria a preconizar a politica que defendeu na Conferencia de Puna, recomendando a desobediencia individual. — (Havas).

A campanha de ressurgimento
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14—O balanço dos primeiros seis meses da experiencia americana mostra resultados inferiores ao que se esperava.

Supõe-se que a aplicação dos codigos, á sombra dos quais já trabalham dezoito grupos de industriais, produzirá maior rendimento. A actividade da reconstrução economica concentra-se presentemente em três objectivos principais: a reconstrução industrial, em regime de economia dirigida; os grandes trabalhos publicos e a redução da produção agricola.

Johnson calculará que até setembro 5 ou 6 milhões de desempregados encontrarão trabalho.—(Americana)

A organização economica
da Europa Central

PARÍS, 14. — Anunciou-se hoje, sem contudo se poder obter confirmação oficial do Quai d'Orsay, que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Hungria chegaria amanhã a Paris, a fim de conferenciar com o seu colega francês. Esta noticia explica a visita que o encarregado de Negocios da Hungria fez ontem a Paul Boncour.

Afirma-se, porém, que a possivel entrevista entre os dois homens de Estado não abandonará, em caso algum, o campo economico para se estender ao dominio politico, pois a Hungria pretende sobretudo encontrar mercados para os seus produtos, estando os representantes franceses animados do desejo de proporcionar áquele país os necessarios meios de existencia, pela razão simples de que a Hungria virá a desempenhar um papel de importancia incontestavel na organização futura dos Estados do Danubio. A ideia de um tratado comercial franco-hungaro não deixaria de agradar ao governo de Budapest.

Por outro lado, parece confirmar-se que os ministros da «Pequena Entente» se reunirão em Sinaia, em 22 do corrente, a fim de discutirem os programas de reorganização economica dos Estados da Europa central e dos Balkans e trocarem impressões quanto aos varios problemas que figuram no programa do Conselho da S. D. N. e na Conferencia do Desarmamento. Parece, pois, que estes factos terão tambem contribuido, se bem que sejam desmentidos, para a visita do ministro hungaro. — (Havas).

As relações franco-russas

LE BOURGET, 14. — O avião «Joseph Le Brix», pilotado por Codos e Rossi, levantou vôo ás 7 e 35 com destino a Varsovia, de onde partirá para Moscovo a juntar-se á esquadrilha de Pierre Cot, ministro do Ar. — (Havas).

A questão do desarmamento

LONDRES, 14. — Norman Davis, delegado americano, começou esta manhã as suas conversações acêrca da questão do desarmamento. — (Havas).

Em honra de Pirandelli o

BUENOS AIRES, 14. — Foi oferecido um grande banquete a Pirandello, a que assistiram as maiores figuras das letras e da politica. — (Americana).

Os emigrados alemães
que vivem nas margens do Volga

BERLIM, 14. — Eleva-se já a um milhão de marcos (8.000 contos) a subscrição aberta na Alemanha a favor das familias alemãs descendentes das que foram chamadas para a Russia pela imperatriz Catarina, com o fim de colonizar as regiões desertas das margens do Volga. Já se prestam socorros a dez mil familias, recebendo cada uma delas, todas as quinzenas, uma remessa de viveres no valor de 15 marcos (120$00) e que chega para manter perfeitamente os socorridos.

Os donativos continuam a afluir, contando-se que dentro em pouco se poderão socorrer mais 10.000 familias.

Os jornais elogiam o espirito de solidariedade e de sacrificio de que o povo alemão está a dar provas. Dizem que a situação daquelas familias é pavorosa e que todos os dias morrem de fome e de doenças muitos daqueles infelizes. — (Americana).

Lady Owen regressa a Paris

LONDRES, 14. — Regressou a Paris lady Owen, a famosa bailarina que, depois de casar com o riquissimo lord inglês, matou a esposa do seu amante, o dr. Gastrand, pelo que foi condenada em 1931 a 5 anos de prisão, sendo amnistiada este ano, mas expulsa da França.

Lady Owen inscreveu-se numa escola de aviação, pois quere dedicar-se á aeronautica. Além disso, está a terminar um romance. — (Americana).

Uma pele tão branca como o jaspe
No rosto, pescoço, braços e mãos
Uma nova cera extraida de flôres

Ao sair da juventude a pele assombreia-se. Cada ano imprime nela «pigmentações» acastanhadas e manchas (sardas) e rugas, os estigmas da idade. Toda a mulher moderna pode branquear rapidamente a sua pele, aplicando á noite, antes de se deitar, uma cera pura e pastosa (extraida das flôres) chamada Cire Aseptine. Durante o vosso sono esta cera penetra lentamente na antiga camada exterior endurecida por uma pele grossa aspera e escura, que amolece e cai em pequenas particulas facilmente removidas na ablução matinal. E' assim que se revela uma nova pele, fresca e lilial da Juventude que elas cobriam.

Para evitar as diferenças de côr na pele não deixeis de aplicar a Cire Aseptine igualmente sobre todas as partes que desejeis branquear, rosto, pescoço, braços e mãos. O seu custo é minimo e encontra-se nas perfumarias e farmacias.

"A' venda nas perfumarias, drogarias e boas lojas. Não encontrando na vi localidade pode dirigir-se á Agencia Tokalon de Lisboa — Secção D. L. — 88 Rua d'Assumpção que atende na volta do correio".

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela do Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

DESPORTES
Tennis na Figueira da Foz

Hoje e nos dias 15 e 16, realizam-se, nos «courts» do Tennis Clube da Figueira da Foz, os campeonatos oficiais de tennis e no dia 17 será disputada a taça «Guilherme Pinto Basto», final do torneio inter-clubes».

Além das équipes do norte e centro, estão já inscritos os jogadores: condessa de Carrobio, madame Bojan, Luiz Ricciardi e C. Ricciardi.

Aguarda-se a inscrição de Antonio Pinto Coelho, Frederico Ribeiro, Manuel Burnay Vasco Saboia, Domingos Avilez, Frederico de Orey, José Frederico Ulrich e José Mascarenhas.

—Já se encontra de novo no Tejo, fundeado na base Nautica de Pedrouços, o «Mariline», barco escola do Club Nautico de Portugal, que ha dias terminou o cruzeiro á costa sul do nosso país, para onde havia largado em 30 de agosto passado.

A viagem do «Mariline», que se estendeu até Vila Real de Santo Antonio, fez-se nas melhores condições.

O novo ano escolar

Na Escola Industrial de Marquês de Pombal não se garante, a partir do proximo dia 15, a matricula aos alunos antigos.

Depois do dia 20, só se fazem matriculas com multa no mesmo estabelecimento de ensino.

—Na Escola Comercial de Veiga Beirão terminou no dia 11 o praso para a matricula dos antigos alunos. Os que ainda não se matricularam poderão fazê-lo até ao proximo dia 20, apenas nas disciplinas em cujas turmas ainda haja vagas.

—Continuam abertas as matriculas nesta escola para todos os anos do respectivo curso. A fim de evitar que se esgote a lotação e alguns alunos fiquem sem lugar, é da maxima conveniencia que apressem as suas inscrições para garantia de frequencia.

Publicações
Modas & Bordados

Confirma-se, de semana para semana, o exito desta revista, que é, ao mesmo tempo, a mais elegante e bem colaborada, a mais prática e economica. O numero que temos presente é de molde a satisfazer todas as senhoras inteligentes e de bom gosto.

Colegio Marquesa de Alorna
RUA DA PALMA, 272, 2.º—Telef. 28409
Externato para ambos os sexos — Acha-se aberta a inscrição

ABADIA
OPTIMA CERVEJA
MARISCOS — CHARCUTERIE
BIFES ESPECIAIS

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SÓ MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A' venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa»

A SESSAO DO MUNICIPIO

O presidente fala-nos

da maneira como se fazem os funerais em Lisboa

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, reuniu-se hoje, pelas 15 horas, em sessão ordinaria, a comissão administrativa da Camara Municipal, a que compareceram cinco membros.

Antes de começar os trabalhos, o sr. Linhares de Lima disse ao nosso jornal:

—Espero que a Imprensa nos ajude, no sentido de modificarmos a forma verdadeiramente nociva ao interesse publico, como se fazem, ainda em 1933, os funerais em Lisboa. Nociva para aqueles que, por obrigação ou por devoção, neles se encorporam, e demonstrativa do nosso atrazo em relação ás capitais estrangeiras, onde tudo se faz com simplicidade e rapidez, excepto em casos em que a solenidade e a demora se justificam.

Depois da leitura da acta da sessão anterior e do balancete da semana passada, o sr. Luiz Pastor de Macedo propôs um voto de pesar pela morte do funcionario municipal Antonio Maria Ferreira Mendes, cujo elogio fez.

O sr. engenheiro Perez Durão enviou para a mesa uma proposta, com o fim de regularizar a situação dos operarios municipais despedidos, em face da Caixa de Socorros respectiva.

O sr. Luiz de Macedo propôs uma rectificação a um despacho camarario.

O sr. capitão Lobão propôs varias reparações de pavimentos: na azinhaga da Cidade e nas ruas de São Filipe Nery, Barata Salgueiro e Barão de Sabrosa.

O sr. dr. Almeida Eusebio propôs a aplicação duma penalidade a uma contribuinte do mercado da rua do Poço dos Mouros

Um violento furacão
no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 14—Um violento furacão assolou ontem a povoação de Payoobiso, na provincia de Campeche. Segundo as primeiras noticias até agora recebidas, foram arrazadas numerosas casas e metidos a pique varios barcos. Na região de Mérida registaram-se tambem varios prejuizos. Ignora-se por enquanto se há vitimas.—(United Press)

A Taça de Ouro da Aviação
para o marechal Balbo

ROMA, 14 — Bleriot conferiu ao marechal Balbo a Taça de Ouro fundada para recompensar um grande feito em hidro-avião.—(Havas).

Lêr ... A BOLA
...desportos · cinema · teatros ...

Coronel
Augusto Alves da Fonseca
FALECEU

Natalia Andrade Almeida da Fonseca e seu filho, Ernesto Andrade Almeida da Fonseca, Pedro Alves da Fonseca e mais familia, participam o falecimento do seu marido, pai, irmão e parente, realizando-se o seu funeral amanhã pelas 11 horas, da R. Latino Coelho, n.º 33, 3.º para o Cemiterio Oriental.

DE ESPANHA

As primeiras resoluções

tomadas pelo governo de Lerroux

MADRID, 14.—No final do Conselho que se reuniu hoje, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, e que durou cerca de duas horas, o sr. Lerroux declarou que fôra resolvido conceder uma amnistia aos individuos presos por injurias ao chefe do Estado.

O ministro da Guerra foi autorizado pelo Conselho a preencher as vagas existentes nos quadros de oficiais e a prosseguir na realização das manobras militares começadas em 1 de setembro.

O sr. Lerroux acrescentou que nada fôra tratado acêrca de delitos de Imprensa, mas que o governo se encontra disposto a conceder uma ampla liberdade, desde que esta respeite o chefe de Estado e o regime.

Os ministros do Interior e da Instrução foram incumbidos de reunir todos os elementos relativos aos delitos da imprensa e de injurias ao primeiro magistrado da nação,

Foi tambem feita a nomeação de varios governadores declarando o sr. Lerroux que não tinha seguido um criterio de filiação, visto que os governadores nomeados foram escolhidos em todos os partidos.

Finalmente o chefe do governo disse que o conselho não se ocupara da apresentação do novo gabinete ás Côrtes, o que possivelmente fará amanhã.

O governo aceitou o pedido de demissão do director da reforma agraria, José Menaia sendo nomeado subsecretario da Agricultura o sr. Mormo Galvache.—(United Press)

O programa governamental

MADRID, 14.—A's 10 e 30, reuniu-se, no Palacio Nacional, o Conselho de ministros, que depois de uma breve troca de impressões voltou novamente a reuir-se, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, ás 11 e 30. Neste Conselho prosseguirá o estudo do programa governamental, que deverá ficar aprovado hoje, bem como escolhida a data em que o governo fará a sua apresentação ás Côrtes.

Os jornais, assinalando ou prevendo a possibilidade de se chegar á dissolução das Côrtes, consideram que esse caminho não será o inteiramente adequado para a solução do actual «gachis» politico, assim como para a vida do governo.—(United Press).

A situação em Cuba
A orientação do governo

HAVANA, 14.—Reuniu-se ontem á noite o Conselho de ministros, que começou a estudar o projecto de Reforma Agraria, destinado a distribuir as terras incultas pelos lavradores que se encontram na miseria.

O presidente do governo, Grau San Martin, falando da politica geral do governo, declarou que consiste na formação duma Republica nova, que nada tenha de fascismo. — (United Press).

Outra ditadura?

HAVANA, 14. — Consta que o novo presidente San Martin vai pedir poderes ditatoriais, a fim de pôr um termo ás desordens que continuam a produzir-se em Cuba. — (Havas).

EM SETUBAL

Um furriel matou

outro a tiro e confessou o crime

SETUBAL, 14. — (Pelo telefone).— Deu-se ontem á noite, nesta cidade, um crime que, pelo aspecto especial de que se reveste, tem constituido o assunto de todas as coversas.

Ao fim da tarde, travou-se na cêrca do quartel de Brancanes, onde estão instaladas as novas batarias de artelharia, uma acalorada discussão entre os furrieis daquela unidade Augusto Maria de Carvalho e Antonio Carvalho, por motivos que ainda se desconhecem. A certa altura da discussão, os dois militares desafiaram-se para a luta corpo a corpo, na mata de Brancanes, local onde mais á vontade poderiam derimir a sua contenda.

Como ambos estivessem de acôrdo, partiram para ali ao anoitecer, decididos a um desforço violento.

O que depois se passou, não está ainda averiguado. Mas o desfecho da luta, que deve ter sido feroz, conheceu-se hoje ás primeiras horas da manhã, porque foi encontrado o corpo do furriel Antonio de Carvalho, sobre um monte de pedras, na mata de Brancanes e com um tiro no peito.

O furriel assassino foi preso imediatamente, tendo declarado que matara de facto o seu camarada, para não ser morto por ele, porque a certa altura da luta, que foi encarniçada, o Antonio de Carvalho puxara de uma pistola em atitude de desfechar.

Foi neste momento que o Augusto Maria de Carvalho puxou da sua, fazendo um tiro certeiro, que prostrou o seu companheiro.

Em face desta declaração, procedeu-se a pesquizas para encontrar a pistola do morto, mas depois de aturados trabalhos no local da luta, a arma ainda não foi encontrada, o que leva a Policia a admitir em principio que o furriel assassinado tenha ido para a mata desarmado.

O preso declarou ainda que ele e o seu companheiro andavam de rixa ha muito tempo, acrescentando que era por motivos futeis, os quais não ennumerou durante o interrogatorio, que prossegue á hora a que telefonamos.

O caso não está ainda suficientemente esclarecido, porque resta saber se ambos lutaram armados, ou se era apenas o assassino que possuia pistola.

Começou já a levantar-se o auto de corpo de delito.

A viagem á Russia
dos aviadores franceses

KIEV, 14. — A esquadrilha de Pierra Cot aterrou nesta cidade, onde lhe prestaram homenagem 150 pilotos e aviadores. A população fez-lhe tambem um acolhimento muito caloroso. De manhã a esquadrilha seguiu para Kharkov, chegando ali ás 12 e 45. — (Havas).

LE BOURGET, 14.—Charles de Verneil levantou vôo ás 8 e 7, no avião "Biarritz". Vai juntar-se, como simples particular, á esquadrilha de Pierre Cot.—(Havas).

POLITICA JAPONESA

TOQUIO, 14.—Ushida, ministro dos Estrangeiros, apresentou a sua demissão.—(Havas).

UM DESMENTIDO OFICIOSO

O govêrno brasileiro

não pensa em amnistiar o dr. Artur Bernardes

RIO DE JANEIRO, 14—A proposito da noticia sem fundamento que circulou que o ex-presidente dr. Artur Bernardes fôra autorizado a regressar ao Brasil, nos circulos politicos afectos ao governo garate-se que o dr. Getulio Vargas mantem a mesma opiião que tem manifestado nos ultimos tempos acêrca do assunto, que é a de serem atendidos, como até aqui, os casos daqueles exilados que, por sua limitada acção no movimento revolucionario de 1932 ou devido á sua situação pessoal, possam e queiram voltar imediatamente, concedendo-lhes, nesse caso, a indispensavel autorização. Parece no entanto que, quanto aos principais chefes desse movimento, se julga ainda inoportuno o seu regresso.

No que respeita á amnistia, entende-se que, havendo processo, nada ha que amnistiar legalmente. No entanto, o Governo provisorio, atendendo diversos pedidos, amnistiou já varios implicados na revolução paulista. Considera-se, porém, desnecessaria uma medida geral com o caracter de amnistia ampla.—(United Press)

Em que condições serão julgados
os incendiarios do Reichstag

LONDRES, 14—Os acusados do incendio do Reichstag responderão perante o tribunal de Leipzig na proxima semana. As investigações em Londres têm sido levadas a cabo por uma comissão de que fazem parte os mais habeis jurisconsultos americanos, suecos, franceses, ingleses, suiços, dinamarqueses, belgas e holandeses, Pritt, um dos mais celebres advogados ingleses, delegado do Ministerio Publico, e que faz parte da comissão, declarou que a grande maioria dos que se interessavam pelas causas de justiça eram de opinião que o tribunal de Leipzig devia funcionar sem que fosse apresentada qualquer defesa em nome dos acusados isto por falta de testemunhas, de facilidades para a organização do processo e de liberdade e independencia juridica. A comissão terá o seu relatorio concluido na proxima segunda-feira, devendo ser então publicado.—(Havas)

A situação politica no Equador
mostra-se bastante confusa

IQUITO (Equador), 14—O Congresso, reunido em sessão plenaria, derrotou o governo, rejeitando um voto de confiança por 50 votos contra 27.

A agitação na capital é grande, encontrando-se as ruas fortemente patrulhadas por Policia a cavalo, a fim de impedir que se produzam manifestações.

O presidente da Republica, sr. Martinez Mera, tem realizado varias conferencias com os membros do governo demissionario e varios representantes do Exercito, com o fim de organizar o novo governo.—(United Press)

Prisão de um gatuno

O agente Custodio das Dores, da P. I. C., prendeu hoje no Poço do Bispo um individuo chamado Adriano de Sousa Martins Pais Gil—«O Manela»—que fugira de Penafiel depois de ali praticar um importante furto.

CAPITOLIO NO SALÃO E TERRAÇO POR 1$60 SOIRÉE da MODA
Espectaculo sensacional organisado a capricho
AMA-ME ESTA NOITE! com Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald
Novos e sensacionais numeros pela incomparavel coupletista MARUJA GOMEZ
Em caso de mau tempo o Salão garante a exibição do espectáculo

Gravatas "CROCHET"
o grande chic em Londres
Recebeu VIDAL-53, rua Ivens